



## O humano no algoritmo:

Uma etnografia virtual junto a usuários da plataforma musical Suno AI

Luis Paulo Muniz lung

PPGM-UFRJ

[hohaputu@gmail.com](mailto:hohaputu@gmail.com)

GT 5 – Música, som e tecnologia: instrumentos de saber – instrumentos de poder

**Resumo:** Nos últimos anos, o campo da criação musical com inteligência artificial (IA) tem passado por transformações radicais. Onde antes predominava a pesquisa acadêmica e a arte de vanguarda, hoje se observa a proliferação de plataformas de IA comerciais que prometem democratizar a composição musical através de ferramentas que geram canções em segundos. Alguns aspectos desse desdobramento tem atraído críticas, como o uso indevido de obras protegidas por direitos autorais e a depreciação do trabalho musical. Os defensores da música de IA, por sua vez, consideram que o avanço tecnológico é inevitável, e que seus benefícios compensarão os prejuízos. A fim de compreender mais a fundo esse posicionamento, venho desenvolvendo um trabalho etnográfico online junto a usuários e entusiastas de uma dessas plataformas, o Suno AI. Através da observação participante em redes sociais como o Reddit e o Discord, tenho investigado temas como os processos de criação musical, a solidariedade entre estranhos na internet, a estética da IA, as crenças e convicções de seus usuários, e os incentivos para a difusão desses conteúdos. Em uma análise preliminar, as inovações mais relevantes na criação musical com o Suno tem sido lideradas pelos usuários, que exploram rotineiramente os usos imprevistos, inapropriados, virtuosísticos e até ilícitos da tecnologia. E embora seja cedo demais para dizer se esse tipo de ferramenta será relevante em um cenário mais amplo, é seguro afirmar que a comunidade do Suno já opera como um nicho ou movimento musical autônomo.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial; Composição algorítmica; Suno AI; Comunidades virtuais

## The human in the algorithm:

A virtual ethnography among users of the Suno AI musical platform

**Abstract:** In recent years, the field of AI-generated music has undergone radical transformations. What was once dominated by academic research and avant-garde art has now given way to commercial AI platforms that promise to democratize musical creation through tools capable of generating songs in seconds. Certain aspects of this development have drawn criticism, such as the misuse of copyrighted works and the devaluation of musical labor. Proponents of AI music, however, argue that technological progress is inevitable and that its benefits will outweigh the drawbacks. To better understand this perspective, I have been conducting online ethnographic research with users and enthusiasts of one such platform, Suno AI. Through participant observation on social networks like Reddit and Discord, I have explored themes such as music creation processes, solidarity among strangers on the internet, AI aesthetics, the beliefs and convictions of its users, and the incentives driving the spread of this content. In a preliminary analysis, I suggest that the most significant innovations in music creation with Suno have been led by users, who routinely explore the platform's unintended, inappropriate, virtuosic or even illicit uses. And while it is still too early to tell whether such tools will become relevant on a broader scale, it is safe to say that the Suno community already operates as an autonomous musical niche or movement.

**Keywords:** Artificial intelligence; Algorithmic composition; Suno AI; Virtual communities